



Página 6 BIENAL

Editus participou da 20ª Bienal do Livro de São Paulo.



Página 4 PÓS-GRADUAÇÃO

Professor é referência em Estatística Computacional



Página 7 MOSAICO

Convênio estimula o Caminhão com Ciência

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 95 1 a 15 de SETEMBRO/2008



ARTIGO

A questão da ocupação do solo no Sul da Bahia
Página 2



QUAL A NOSSA PEGADA

ECOLÓGICA?



CALOURADA



Informação e solidariedade na recepção aos novos alunos no segundo semestre.
Página 3

REDE RNP

UESC acelera Internet e entra na Rede Nacional de Pesquisa e Ensino.
Página 8

Vestibular 2009

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 14 DE OUTUBRO



O Concurso Vestibular 2009 da UESC está oferecendo 1.440 vagas em 29 cursos. Três são novos: Ciências Sociais (licenciatura), Geografia e Química, em nível de bacharelado. As inscrições só podem ser feitas através da página eletrônica da Universidade na internet. Consulte no endereço www.uesc.br.

Pesquisa, cultura, turismo e conceitos de sustentabilidade

Patrimônio imaterial e turismo com foco em novas experiências, valores e percepções constituem a temática do 2º Seminário de Pesquisa em Cultura e Turismo (2º Cultur) e do IV Seminário do Núcleo de Turismo da UESC (IV Seminttur). Iniciativa do Programa de Mestrado em Cultura e Turismo e do Núcleo Temático de Turismo, esses dois eventos reunirão, de 12 a 14 de novembro próximo, gestores, profissionais liberais, professores, pesquisadores e experts nacionais e internacionais em turismo, cultura e áreas afins. Atividades que, desde a concepção até a execução, estão apoiadas em conceitos de sustentabilidade.

A programação eclética, constará de palestras, mesas-redondas, minicursos e grupos de trabalho tendo como tônica a sustentabilidade, sempre presente nas ações empreendidas na gestão dos seminários, priorizando materiais biodegradáveis, reciclados e re-aproveitáveis, confeccionados ou produzidos pelas comunidades locais.

A palestra de abertura será proferida pela professora doutora Margaret Hart, da Universidad Las Palmas de Gran Canaria (ULPGC), Espanha. Serão palestrantes também os professores doutores Eduardo Yázi-gi, da USP, e Regina Schlüter, da Universidade de Quilmes, Argentina. Outras informações pelo telefone (73)3680-5043

e e-mail: seminariocultur@yahoo.com.br.

Anptur - A propósito do assunto, em agosto deste ano, nove alunos e egressos do Mestrado em Cultura e Turismo desta Universidade tiveram trabalhos aprovados na 5ª edição do Seminário da Anptur, em Belo Horizonte, MG, com a participação dos professores Marco Aurélio Ávila, Gustavo da Cruz e José Gândara. No evento, a aluna do Mestrado, Silvana Toledo de Oliveira, conquistou o 3º lugar concorrendo ao Prêmio Dissertação Anptur 2007, com a pesquisa "Estrada Real: história, cultura e turismo em São João Del Rei". Mais informação no Mosaico. **Página 7**

Doenças infecciosas e segurança alimentar

Questões como o papel e as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária nas cidades de Ilhéus e Itabuna, do Laboratório Central de Saúde Pública, na segurança dos alimentos em nosso Estado, bem como micotoxinas em cacau e outras questões relacionadas à segurança alimentar das pessoas, foram temas discutidos no Encontro de Segurança Alimentar no Sul da Bahia, realizado na UESC, em agosto.

Paralelo ao evento aconteceu também o I Simpósio de Doenças Infecciosas, em que assuntos como hepatites e infertilidade, reações adversas em antibioticoterapia, ferramentas moleculares aplicadas ao diagnóstico e pesquisa em doenças infecciosas, entre outros temas, foram abordados por pesquisadores médicos da Educbio, USP, Fio-cruz., UFRGS e da própria UESC.

Iniciativa do Colegiado de Biomedicina e do Centro Acadêmico de Biomedicina Renée Albagli, as atividades tiveram como objetivo pro-

mover a interação entre estudantes e profissionais das áreas de saúde, biológicas e afins no debate de questões relativas à aplicação de inovações tecnológicas na promoção da saúde e no desenvolvimento do conhecimento científico. A professora e médica Carla Cristina Romano, coordenadora dos eventos, destacou a importância desses simpósios no incentivo às atividades científicas na área médica para alunos de graduação e pós-graduação nas diferentes vertentes das ciências biológicas e médicas.



Dra. Wirla Pontes Munhoz, da Educbio, SP, discorreu sobre hepatites x infertilidade

E-mail: ascom@uesc.br

Com a intenção de fortalecer o contato com as Instituições de Ensino Superior da área de Ciências Agrárias, solicitamos a inclusão da Assessoria de Comunicação da ESALQ no cadastro dessa instituição para que possamos receber boletins informativos, sejam eles jornais, revistas ou outro material de divulgação impresso ou eletrônico. Caso sua instituição não receba o ESALQ Notícias, nosso boletim impresso, favor enviar seus dados para inclusão em nosso cadastro. Assessoria de Comunicação (ACOM) – USP ESALQ – Av. Pádua Dias, 11 CP 9, Prédio Central, 1º andar, sala 48 – Piracicaba, SP – CEP 13418-900.

Cadastro efetivado. Nosso endereço está no expediente do informativo.

@@@@@@@@@@@@

Acuso o recebimento e agradeço a V. Sª pela atenção ao meu e-mail, ao tempo em que repasso mensagem enviada à Sra. Carmen Passos, responsável pela distribuição desse conceituado informativo. Por favor, aceite minhas sinceras homenagens pelo excelente trabalho que V. Sª e o nosso querido e estimado Valério Magalhães vêm desenvolvendo através desse informativo. Edson Augusto Lessa Coelho, Ilhéus, BA.

Artigo Paulo Aguiar*

A questão da ocupação do solo no Sul da Bahia

Seguindo uma tendência nacional de ocupação geográfica do território, a partir da sua área litorânea, na Região Sul do Estado da Bahia a ocupação e uso do solo se deram, a princípio, sob essa propensão, influenciado diretamente por alguns fatores, dentre os quais podem ser citados: a maior proximidade com a metrópole portuguesa; a presença de uma imensa floresta inexplorada; a inacessibilidade às vias de circulação e o receio aos ataques dos nativos da terra.

Associado de forma inextricável a esse processo de colonização do território, gestou-se outro processo que foi o de exploração de forma desordenada dos recursos naturais, trazendo sérios impactos para amplas áreas nessa faixa territorial, inicialmente, com a extração de madeiras nativas com fins comerciais, áreas essas que viriam dar lugar a pastarias. A esse tipo de exploração juntaram-se outras atividades como os engenhos de açúcar e a produção de alimentos, ou mesmo o surgimento de núcleos populacionais.

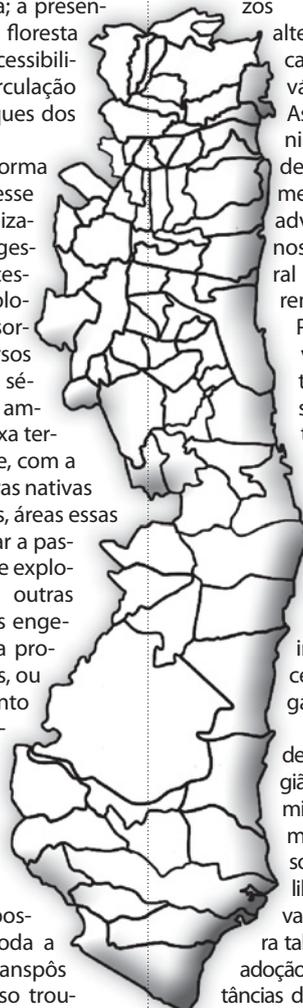
A inserção da lavoura cacauieira, no século XVIII, a partir dos férteis vales do Rio Pardo, se expandiu, posteriormente, por toda a região e, mesmo, transpôs os seus limites. Isso trouxe um novo sentido para o uso e a ocupação do solo nesta região, que passou, tempos depois, a ser norteado diretamente em função dessa atividade econômica, vindo a mesma a concentrar a maior parcela de mão-de-obra regional disponível, sendo também responsável pelo surgimento de vários municípios. Contu-

do, impactos significativos advieram para o meio ambiente em função dessa atividade econômica, como a retirada da mata ciliar ao longo das margens dos rios e o manejo indevido do solo.

O declínio da lavoura de cacau, em função da inserção da doença conhecida como “vassoura-de-bruxa”, trouxe sérios prejuízos sócio-econômicos, alterando a dinâmica sócio-espaacial de vários municípios. Assim, essas comunidades passaram a depender exclusivamente dos recursos advindos dos governos estadual e federal para movimentarem suas economias. Pelo mesmo motivo foram submetidos a um processo desordenado de transição de significativas parcelas de suas populações dos espaços rurais para os espaços urbanos, sem que esses possuíssem a infraestrutura necessária para agregá-los.

Urge como grande desafio posto à região, hoje, trilhar o caminho do desenvolvimento econômico e social de forma equilibrada com a preservação ambiental. Para tal se faz necessário a adoção, por parte das instâncias de governo, de políticas mais efetivas neste sentido, com a busca pela diversificação econômica, investimentos em infraestrutura, superação de problemas estruturais com a inclusão social, e o devido cumprimento das legislações ambientais.

(*) Professor graduado com Licenciatura Plena em Geografia pela UESC. E-mail: prof.pauloaguiar@bol.com.br



JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

"A universidade não é um espaço elitizado, mas uma instituição aberta a todas as camadas sociais".

DULCE CONSUELO ANDREATTA, UNESP/SP

Graduação
prograd@uesc.br

Calouros são recebidos de maneira acolhedora

A ORGANIZAÇÃO DA RECEPÇÃO AOS RECÉM-CHEGADOS FICOU POR CONTA DA GERÊNCIA ACADÊMICA E DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



Doação de sangue na troca solidária

Os 270 alunos ingressantes no segundo semestre de 2008 foram recebidos, em agosto, de maneira festiva, acolhedora e cidadã por professores, alunos veteranos e servidores técnico-administrativos, a fim de integrá-los ao espaço universitário sem agressões e de forma civilizada. Ao longo de dois dias, 12 e 13, os novatos contaram com palestra, mostra acadêmica, distribuição de material informativo, vídeos, contato com os cursos, visita à Biblioteca e apresentação do mundo acadêmico.

Os cursos de ingresso no segundo semestre letivo foram Agronomia, Ciência da Computação, Comunicação Social, Ciências Biológicas, Economia, Enfermagem, Engenharia de Produção e Sistemas, Filosofia e História. A organização da recepção aos recém-chegados ficou por conta da Gerac- Gerência Acadêmica –

da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), da Assessoria Estudantil (Assesst), Diretório Central dos Estudantes (DCE) e colegiados dos respectivos cursos.

A “troca solidária” incentivou a participação dos estudantes na campanha de doação de sangue. Setenta e dois alunos fizeram doação para o Banco de Sangue de Ilhéus e a campanha de vacinação imunizou contra a rubéola mais de 600 pessoas, entre 20 e 39 anos de idade. Uma equipe do projeto Jovem Bom de Vida esteve presente, realizando várias atividades com os calouros. A “Calourada Acadêmica” foi prestigiada pelas professoras Adélia Pinheiro e Flávia Moura Costa, respectivamente, reitora em exercício e pró-reitora de Graduação.

Palestra – Um dos destaques foi a palestra “Universidade, Diversidade e Memória Social”, realizada pela professora doutora Dulce Consuelo Andreatta, pesqui-

sadora líder do Grupo de Estudos sobre Educação, Juventude e Políticas Públicas da Unesp/SP. Por cerca de 40 minutos, ela discorreu sobre o papel que cabe à universidade na construção da nação brasileira, a partir da compreensão da história da

própria instituição.

Ao defender uma instituição universitária que produza conhecimento e pensamento crítico, disse caber a essa a construção de um projeto de nação voltado para a memória social, com a cara autêntica do Brasil. “O Brasil dos quilombolas, dos indígenas, do homem do campo, dos excluídos da história e, não, aquele caricaturado pela mídia”, disse. Contrariando o conceito difundido pela classe dominante, afirmou que a universidade não é um espaço elitizado, mas uma instituição aberta a todas as camadas sociais.



Nestes Estandes os alunos foram recepcionados por várias unidades da Uesc.

Pesquisa e Pós-Graduação

proppe@uesc.br

"É possível consolidar a pesquisa e pós-graduação, aderindo-se aos padrões de qualidade definidos pela Capes."

PROF. RONAN CORRÊA DCB/UESC



Professor de Exatas é referência em estatística computacional

O Sinape é o principal evento científico da comunidade estatística brasileira

estatístico de domínio público baseado na linguagem S. A denominação R foi uma homenagem aos fundadores Ross Ihaka e Robert Gentleman.

Faria vem, há mais de oito anos, desenvolvendo e aperfei-

çoando o software para torná-lo mais compreensível e prático para os trabalhos de análises estatísticas. Para isso, tem mantido contato com pesquisadores de estatística, matemática e computação do mundo todo. A partir de 2003,

quando foi liberado para uso público, em suas primeiras versões, o projeto Tinn-R ganhou ampla base de usuários em universidades e centros de pesquisas governamentais e não-governamentais, principalmente no exterior.

O professor doutor José Cláudio Faria, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (Dcet/UESC), atualmente fazendo pós-doutorado na Esalq/Piracicaba, São Paulo, tem sido considerado referência mundial em estatística computacional. A prova disso é que durante o 18º Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (Sinape), realizado em Águas de São Pedro, SP, em julho último, o tutorial intitulado "TINN-R – GUI/Editor para o Ambiente Computacional e Estatístico de Código Aberto R", por ele apresentado, foi o mais concorrido. No tutorial foram apresentadas as novas características do projeto Tinn-R, tema central do pós-doutorado do professor.

Depois do curso, o professor José Cláudio Faria (foto) não teve tempo nem para o cafezinho, tal o assédio de congressistas querendo manter contatos e convites para palestras em universidades. O Sinape é o principal evento científico da comunidade estatística brasileira. Organizado pela Associação Brasileira de Estatística (ABE) congregou, este ano, cerca de 700 participantes ao longo de cinco dias.

A razão desse sucesso é o programa, desenvolvido pelo professor Faria, que facilita a execução de análises estatísticas por meio da computação denominada Tinn-R, a partir da linguagem S, desenvolvida nos laboratórios da Bell (AT&T Bell), atualmente Lucent Technologies (<http://www.lucent.com>), por Becker, Chambers e Wilks. A linguagem S se tornou a base do ambiente estatístico proprietário S-Plus e de modificações posteriores feitas por outros autores da Universidade de Auckland (Nova Zelândia) com o "Projeto R" (<http://www.r-project.org>), com o intuito de desenvolver um programa

Genética e Biologia Molecular

Meta dos cursos é a Excelência



Prof. Ronan Corrêa coordenador dos cursos de Mestrado e Doutorado em Genética e Biologia Molecular

Professores e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular definiram ações para elevar os cursos de mestrado e doutorado do programa ao nível de excelência nacional. Para alcançar esse patamar, eles definiram como meta conquistar o nível 5, na próxima avaliação nacional, em 2010, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação. O objetivo foi fixado durante workshop, realizado na UESC.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Júlio Cascardo, e o diretor do Departamento de Ciências Biológicas, professor João Luciano Andrioli, elogiaram o Colegiado de Genética pela realização da avaliação e do planejamento do programa e pela defini-

ção de metas claras de melhoria do nível de qualidade dos cursos de mestrado e doutorado.

Segundo o coordenador adjunto da Área de Ciências Biológicas I da Capes, Egberto Moura, professor doutor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, presente ao workshop, a genética da UESC reúne várias condições para alcançar nível 5, "desde que o núcleo docente permanente do programa obtenha a produção de artigos requeridos para esse nível e que as dissertações dos alunos sejam publicadas na forma de artigo". Sua palestra foi bastante informativa, não só para os cursos de Mestrado e Doutorado em Genética e Biologia Molecular, como também para os demais programas de pós-graduação da Universidade. Na oportunidade, foi anunciado o novo

sistema de classificação dos periódicos, a ser aprovado pela Capes, com os novos níveis do Qualis (veja tabela).

Ao discorrer sobre a consolidação das áreas de Genética e Biotecnologia da UESC, o professor Ronan Xavier Corrêa (DCB), coordenador dos cursos de Mestrado e Doutorado em Genética e Biologia Molecular, demonstrou que é possível consolidar a pesquisa e pós-graduação, aderindo-se aos padrões de qualidade definidos pela Capes. No diagnóstico da produção intelectual dos docentes, a professora Fabienne Micheli, vice-coordenadora do mestrado e doutorado, mostrou que 75% da quantidade de artigos publicados, requerida no atual triênio de avaliação (2007/2009), foram alcançados nos primeiros 18 meses.

Tabela de classificação do Qualis de periódicos a ser aprovado para a área de Ciências Biológicas I pela CAPES

Classe*	FI**	e, ou	Outro critério
A1	FI ≥ 3 x Md	-	Não
A2	FI ≥ 2 x Md	-	Não
B1	FI ≥ 1 x Md	-	Não
B2	FI ≥ 0,7 x Md	-	Não
B3	FI ≥ 0,5 x Md	ou	Indicados pela CAPES
B4	FI ≥ 0,2 x Md	e	Indexados no Scielo
B5	FI < 0,2 x Md	e	Indexados
C	FI < 0,2 x Md	e	Não indexados

*Corresponde aos grupos de periódicos por subárea em Ciências Biológicas I: GBM: periódicos que publicam trabalhos na área de genética e biologia molecular têm fator de impacto mediano (Md) = 1,63; BOZ: periódicos que publicam nas áreas de botânica, oceanografia e zoologia têm fator de impacto mediano (Md) = 0,65.

Os demais programas de pós-graduação devem obter junto aos respectivos coordenadores de área na CAPES valores limites de fator de impacto para cada classe.

**FI: o fator de impacto de um dado periódico é o número médio de citações em que artigos publicados nos dois anos anteriores foram citados no ano considerado para o cálculo. Para maiores detalhes consulte o site da CAPES na Internet:

<http://www.periodicos.capes.gov.br> e clique no Link "ISI web of knowledge" e, dentro deste site, abra a janela "Journal Citation Reports" e procure pelo periódico de interesse.

"O objetivo é calcular a nossa pegada ecológica e, a partir dos resultados, propor ações de extensão para o consumo consciente".

PROFESSORA KATIANNY SANTANA ESTIVAL

Pesquisa
propp@uesc.br

Qual a pegada ecológica da UESC?

Metodologia ajuda a perceber o quanto utilizamos da natureza para sustentar nosso estilo de vida

O DESMATAMENTO DAS MARGENS LEVA AO ASSOREAMENTO DOS RIOS.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, através do Grupo de Estudos de Cadeias Reversas de Pós-Consumo, está realizando, desde o dia 1º de setembro, uma pesquisa junto aos acadêmicos, servidores e docentes desta Universidade, com o objetivo de identificar "qual a nossa pegada ecológica."

Metodologia desenvolvida no início da década de 1990, pelos especialistas William Rees e Mathis Wackernagel, a Pegada Ecológica foi criada para nos ajudar a perceber o quanto de recursos da natureza utilizamos para sustentar o nosso estilo de vida, o que inclui a cidade e a casa onde moramos, os móveis que temos, as roupas que usamos, o transporte que utilizamos, aquilo que comemos, o que fazemos nas horas de lazer, os produtos que compramos e assim por diante.

A pegada ecológica mede o uso da natureza pelos seres humanos e agrega os nossos impactos sobre a biosfera em um número, o espaço bioprodutivo ocupado, exclusivamente, por uma determinada atividade humana, expresso em hectares. Procura

determinar a carga ecológica – qual área total de terra é necessária, independente de onde a terra esteja localizada, para sustentar uma dada população, organização ou atividade.

A metodologia nos mostra até que ponto a nossa forma de viver está de acordo com a capacidade do planeta de oferecer, renovar seus recursos naturais e absorver os resíduos que geramos por muitos e muitos anos. "O objetivo específico da pesquisa realizada na UESC é calcular a nossa pegada ecológica e, a partir dos resultados obtidos, propor ações de extensão para o consumo consciente", explica a professora Katianny Santana Estival. Ela e os professores Solange Corrêa e Almeciano José Maia Júnior coordenam a equipe, da qual participam também os pesquisadores Daiane Neves Barreto, Lucas Cardoso, Laís Lawinsky Mello e Laelson Ribeiro Nascimento.

O Grupo de Estudos de Cadeias Reversas de Pós-Consumo é coordenado pelos professores Celso Carlino Fornari Júnior (Engenharia de Produção), Solange Rodrigues Santos Corrêa (Ciências Contábeis), além da professora Katianny, (Administração).



PROFESSORES ALMECIANO MAIA JR E KATIANNY SANTANA ESTIVAL, COORDENADORES.



NO ENTORNO DO NOSSO CAMPUS HÁ ESPAÇOS EM HARMONIA COM A NATUREZA



O QUE CULTIVAMOS E COMEMOS PODE SER ECOLÓGICAMENTE CORRETO.



O VERDE DO NOSSO CAMPUS É PARTE DA NOSSA PEGADA ECOLÓGICA



A AÇÃO ANTRÓPICA EQUILIBRADA PODE CONTRIBUIR PARA O PAISAGISMO

“Ao lado da expectativa de venda, há o interesse maior em divulgar as nossas publicações.”

ADRIANO LEMOS - EDITUS

Editus na Bienal do Livro

Bienal do Livro de São Paulo é o maior evento do gênero no Brasil e AL

A Editus, editora da UESC, participou da 20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, instalada no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, de 14 a 24 de agosto, evento considerado o maior do mercado editorial do Brasil e da América Latina e o segundo do mundo no gênero. Inserida no stand da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), essa foi a sexta participação da Editus na Bienal, ao lado de editoras de grande porte, como Edusp, Unesp, Unicamp e outras. “Para os editores, a Bienal é uma oportunidade de dar visibilidade ao seu produto e de fazer contatos”, declara a diretora da Editus, professora Maria Luíza Nora.

A participação da editora da UESC em eventos des-



Stand da Abeu onde foram expostos livros das editoras universitárias

sa natureza é considerada importante pela oportunidade aberta à divulgação e fortalecimento da marca, mostrando seu catálogo ao público e a todos os profissionais da cadeia do livro, além de proporcionar novos contatos de negócio. Segundo Adriano Lemos,

“ao lado da expectativa de venda, há o interesse maior em divulgar as nossas publicações junto ao público leitor e autores”.

A editora da Universidade, com mais de 100 títulos no catálogo, participou da Bienal com 24 publicações. Dos títulos ex-



Prateleira da Editus no stand da Abeu

postos, três são lançamentos: **A Produção do Direito no Brasil**, de Paulo César Bezerra; **Discutindo Geografia: doze razões para se (re)pensar a formação do professor**, de Gilmar Alves e Rita Chiapetti; e **Música na Rua e Outros Poemas**, de Samuel Matos.

A Bienal – Realizada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), a 20ª Bienal do Livro homenageou dois países: o Japão, em razão do centenário da imigração japonesa, e a Espanha, pela realização da sétima edição do Congresso Ibero-Americano de Editores, na véspera da mostra. A feira, visitada por mais de 800 mil pessoas, abrigou 350 expositores nacionais e estrangeiros, representando mais de 900 selos editoriais, reunidos em 70 mil metros quadrados do pavilhão Anhembi.

Um outro fato comemorado foi o aumento de leitores no Brasil, atualmente de 95 milhões, correspondendo a 55% da população do País, segundo a pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”. Em 2000, quando o primeiro levantamento foi realizado, éramos 26 milhões de leitores, equivalentes a 30% da população brasileira.

Pesquisadores da UESC em livros da Embrapa

A Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa) reuniu cerca de 250 destacados pesquisadores brasileiros de várias instituições de pesquisa e de diversas áreas do conhecimento, na elaboração dos capítulos do livro **Agricultura Tropical – 4 Décadas de Inovações Tecnológicas Institucionais e Políticas**. Entre os participantes da publicação está o professor doutor Célio Kersul do Sacramento, (foto) pesquisador da área de Fruticultura Tropical da UESC.

Ele escreveu o capítulo intitulado “Frutas Exóticas”, devido a sua contribuição na pesquisa e divulgação de conhecimentos sobre frutas tropicais exóticas e nativas. O livro, com 1.330 páginas, lançado recente-

mente em Brasília, foi um dos destaques das comemorações alusivas ao 35º aniversário de criação da Embrapa. Versa sobre assuntos gerais da agricultura brasileira, mostrando o avanço conseguido pela pesquisa nos últimos 40 anos.

Plantas Regionais e Exóticas é outra publicação técnica que a Embrapa/CNPMPF, com sede em Cruz das Almas (BA) lança neste mês de setembro, na Feira da Ciência, em Brasília. Desse livro participam também os professores Célio Kersul e Antonia Marlene Magalhães Barbosa (UESC/DCAA). O pesquisador é responsável por sete capítulos sobre cajá, fruta-pão, graviola, jaca, macadâmia, mangostão e rambotã, e

Antonia Marlene co-autora do capítulo sobre tamarindo. Segundo Kersul, os capítulos contêm as informações mais atualizadas sobre as referidas frutas, incluindo resultados de pesquisas desenvolvidas na UESC, com a participação de alunos bolsistas do Programa de Iniciação Científica da Universidade.



Prof. Célio Kersul e facsimile dos livros



“A melhor notícia não é a que se dá primeiro, mas a que se dá melhor.”

GABRIEL GARCIA MARQUES, JORNALISTA E ESCRITOR COLOMBIANO

Destaque

Durante o V Seminário da ANPTUR – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, realizado em Belo Horizonte (MG), em agosto último, o Mestrado em Cultura e Turismo da UESC teve participação de destaque. Promovido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo e classificado como Qualis A pela CAPES, o evento é considerado um dos mais importantes do setor. Os professores, Marco Aurélio Ávila, Gustavo da Cruz (fotos) e José Gândara apresentaram artigos, participaram da reunião da Diretoria, do II Encontro de Revistas Científicas, e coordenaram Grupos de Trabalhos (GT's).



189 milhões

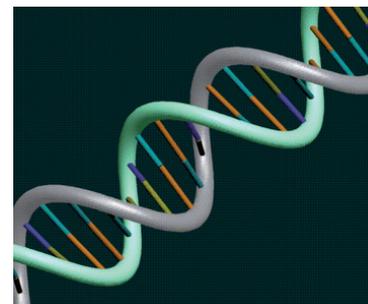
O Brasil tem 189,6 milhões de habitantes, de acordo com estimativa divulgada no final de agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São Paulo continua sendo a cidade mais populosa, com 10.990.249 habitantes, seguida do Rio de Janeiro, com 6.161.047 pessoas. Salvador aparece em terceira posição, com 2.948.733 habitantes.



Mestrado e Doutorado

A UESC abriu inscrição para os cursos do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular. Estão sendo oferecidas 25 vagas para o mestrado e 15 para o doutorado. As inscrições estão abertas até o dia 31 de outubro de 2008. Duas vagas para o mestrado e uma para o doutorado

estão abertas a docentes e funcionários do quadro efetivo da Universidade, que se submeterão a todas as etapas do processo seletivo. Todos os critérios para inscrição, seleção e acesso a esses cursos estão disponíveis na Internet (<http://www.uesc.br/genetica>).



Caminhão com ciência

Com o objetivo de definir estratégias e fomentar ações que resultem no desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, em nível estadual, foi firmado convênio entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti) e a UESC. Caberá à Universidade promover a educação tecnológica e a universalização

do uso da informação em larga escala. O compromisso entre as duas instituições assegura a continuidade das atividades do projeto Caminhão com Ciência, laboratório sobre rodas que leva conhecimento científico à população escolar das comunidades sul-baianas. O convênio, com duração de um ano, tem o aporte de R\$116.555,06.



Mídias digitais



“Modelagem de Conhecimento e Integração de Tecnologias e Mídias Digitais na Sala de Aula”, foi o tema da palestra do professor Ricardo José Rocha Amorim (foto), no Seminário de Matemáti-

ca. O evento, realizado dia 28 de agosto, foi promovido pelo Colegiado de Matemática e teve a participação de professores e estudantes do curso de Matemática e áreas afins.

"O modelo ainda vigente de transmitir conhecimento tende a ser substituído por outros mais flexíveis".

JOSÉ MORAN (USP)

Administração
proad@uesc.br

UESC interligada à RNP

RNP É UMA REDE NACIONAL EXCLUSIVA PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

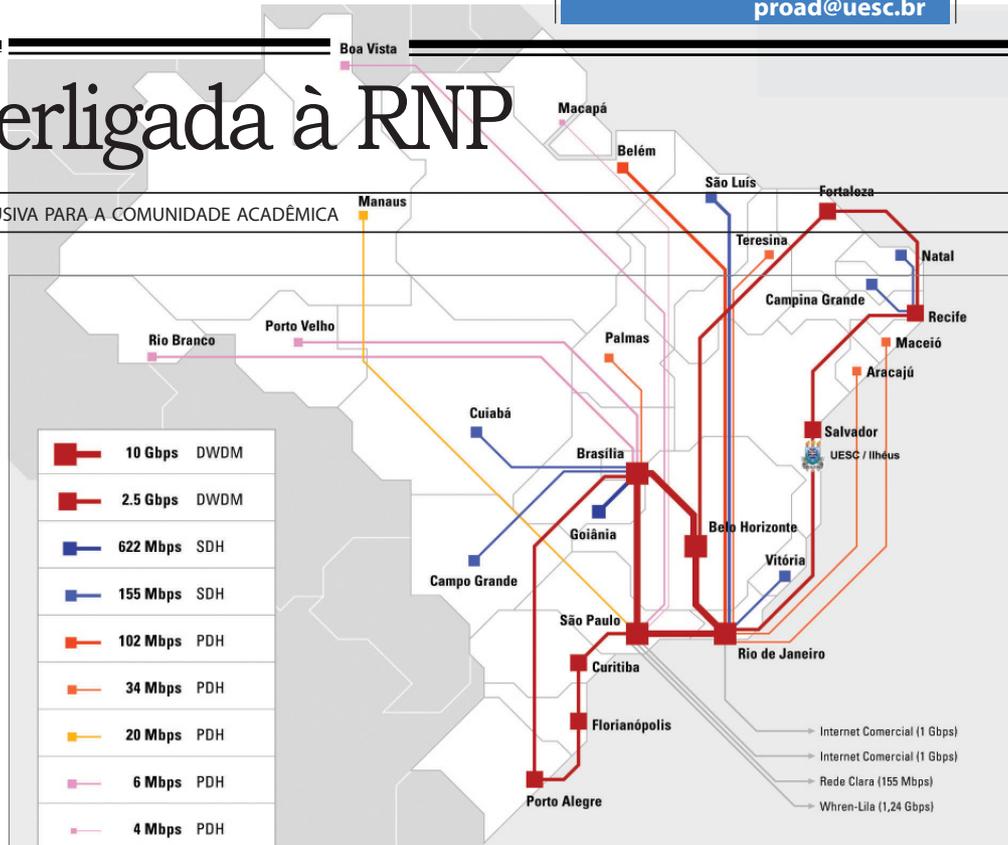
A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) está integrada à Rede Nacional de Pesquisa e Ensino (RNP), tornando-se a primeira instituição do interior do Estado da Bahia a se interligar a esse sistema de comunicação acadêmico. A RNP é um programa interministerial cujo objetivo é manter uma rede Internet nacional exclusiva para a comunidade acadêmica. Além da integração no território brasileiro, a RNP possui conectividade internacional própria.

Com a integração à RNP, a UESC ampliou o link de acesso a Internet, que era de 12 megabits por segundo e passou para 34 Mbps. A rede facilita a comunicação entre instituições federais de ensino superior, unidades de pesquisa federais, agências dos ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia e outras instituições de ensino e pesquisa. Ao todo, são cerca de 400 instituições interligadas.

O serviço de backbone RNP, como é conhecido, dá suporte a projetos nacionais de pesquisa científica e inovação tecnológica, nas mais diversas áreas, tais como biotecnologia, genômica, astronomia, física de altas energias, climatologia, ciências da saúde, entre outras, com universo estimado em mais de um milhão de usuários.

Origem - A Rede Nacional de Pesquisa e Ensino foi criada em 1989 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. A partir de 2005, iniciou um novo ciclo. Desde então, o backbone RNP possui pontos de presença (POPs) regionais em todas as 27 unidades da Federação, oferecendo acesso de alta eficiência à Internet.

O POP-BA, que opera os serviços da Rede na Bahia, encontra-se localizado no Núcleo de Processamento de Dados da Universidade Federal da Bahia (UFBA), através do qual é feita a conexão com a UESC. Outras informações sobre a RNP podem ser obtidas no endereço eletrônico www.rnp.br.



Tecnologias modernas

Um novo jeito de ensinar e aprender

Quais são os cenários novos, com todas as contradições que temos e, dentro deles, as muitas formas de organizar o processo de ensino/aprendizagem dentro de um modelo ainda em transição? Esta foi a tônica da palestra do professor doutor José Manuel Moran (USP), ao discorrer sobre "Educação inovadora com tecnologias", na abertura da I Jornada do Gpamac. Iniciativa do Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional, o evento, realizado

em 29 de agosto, teve como objetivo demonstrar o quanto as novas tecnologias podem contribuir, não só para o ensinar e aprender matemática, mas para todas as demais áreas do conhecimento.

Na opinião do professor Moran, o modelo ainda vigente de transmitir conhecimento, com o professor postado à frente dos alunos ministrando aula, tende a ser substituído por modelos mais flexíveis, em que o professor seja apenas o orientador e o aluno se transforme num pesquisador, num buscador do conhecimen-

to, utilizando os recursos que as tecnologias modernas oferecem. "É nisso que nós temos que ir pensando como sociedade, cabendo à universidade se antecipar nesse processo de mudança. Mas eu não vejo nenhum movimento nas universidades em fazer com que isso aconteça", disse. Segundo ele, as universidades deveriam ter todas as salas de aula já conectadas on-line, "em lugar de dar aulas expositivas sobre assuntos que estão aí cada vez mais disponíveis nas redes informatizadas."

Ao afirmar que devemos fazer da sala de aula um lugar de encontro, de debate, de eliminação de dúvidas e de organização de alguns projetos, enfatizou: "Esse modelo é que temos de ir pensando, porque isso já é possível fazer. Se não o fazemos, é por uma questão meramente cultural". A jornada, que contou com o apoio do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas e do Colegiado de Matemática, foi coordenada pelo professor Afonso Henriques e uma equipe de dez docentes do curso.



Prof. Moran quando da palestra para alunos e professores da jornada do Gpamac.